

**LEI Nº 2.904**, de 24 de abril de 2025

Dispõe sobre a unificação do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor - CMDAPD e do Conselho Deliberativo do Fundo para Financiamento da Política Habitacional do Município de Toledo, constituindo o Conselho Municipal da Cidade de Toledo - CONCIDADE TOLEDO.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

**Art.** 1º - Esta Lei dispõe sobre a unificação do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor - CMDAPD e do Conselho Deliberativo do Fundo para Financiamento da Política Habitacional do Município de Toledo, constituindo o Conselho Municipal da Cidade de Toledo - CONCIDADE TOLEDO.

### CAPÍTULO I DA UNIFICAÇÃO DOS CONSELHOS

**Art. 2º** - Fica estabelecida a unificação do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor - CMDAPD e do Conselho Deliberativo do Fundo para Financiamento da Política Habitacional do Município de Toledo, constituindo o Conselho Municipal da Cidade de Toledo - CONCIDADE TOLEDO.

Parágrafo único - Para efeito da unificação prevista no *caput* deste artigo, as atribuições, finalidades e áreas de competência dos Conselhos unificados passam a integrar as finalidades e áreas de competência do CONCIDADE TOLEDO.

### CAPÍTULO II DO CONSELHO DA CIDADE DE TOLEDO - CONCIDADE TOLEDO

- **Art. 3º** Fica criado o Conselho Municipal da Cidade de Toledo CONCIDADE TOLEDO, órgão colegiado, de natureza permanente, com caráter consultivo, fiscalizador, propositivo e orientador da política municipal de desenvolvimento urbano e rural, vinculado administrativamente à Secretaria do Planejamento, Habitação e Urbanismo do Município, ou sua sucedânea.
- **Art. 4º** O CONCIDADE TOLEDO tem por finalidade propor diretrizes gerais para a formulação e a implementação do desenvolvimento municipal, com participação social e integração das políticas que promovam o ordenamento territorial, a integração regional, a promoção socioeconômica sustentável, o transporte, a mobilidade urbana e as habitações de interesse social, respeitando as leis que compõem o Plano Diretor de Toledo e a <u>Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001(Estatuto da Cidade).</u>



## **CAPÍTULO III**DAS ATRIBUIÇÕES DO CONCIDADE TOLEDO

#### **Art. 5º** - Compete ao CONCIDADE TOLEDO:

- I acompanhar, avaliar e fiscalizar a implementação do Plano Diretor Municipal e de suas leis complementares, analisando e normatizando sobre questões relativas à sua aplicabilidade;
- II propor a edição de normas municipais de direito urbanístico e manifestar-se sobre propostas de criação e de alteração da legislação pertinente ao desenvolvimento urbano;
- III emitir pareceres sobre propostas de alteração das leis que constituem o Plano Diretor;
- IV acompanhar a execução de planos e projetos de interesse do desenvolvimento urbano e rural, inclusive para os planos setoriais, tais como políticas habitacionais, mobilidade urbana, dentre outras que possam promover o reordenamento urbano e rural;
- V acompanhar a implantação e implementação dos instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor Municipal;
- VI promover a cooperação entre o poder público e a sociedade civil na formulação e execução da Política de Desenvolvimento do Município, e ainda atuar como canal de discussões, sugestões, queixas e denúncias relativas às ações de implementação dessa política;
- VII estimular ações que visem a propiciar a geração, a apropriação e a utilização de conhecimentos científicos, tecnológicos, gerenciais e organizativos para a população do Município;
- VIII promover a realização de estudos, debates e pesquisas sobre a aplicação e os resultados estratégicos alcançados pelos programas e projetos desenvolvidos pelo Município;
- IX estimular a ampliação e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social, visando a fortalecer o desenvolvimento sustentável do Município;
- X zelar pela integração das políticas setoriais em consonância com as diretrizes do Plano Diretor Municipal;
- XI avaliar sobre as omissões e contradições das legislações urbanísticas municipais, propondo alterações e/ou inserções;
- XII acompanhar e avaliar políticas e propostas elaboradas pelas Câmaras Técnicas;
- XIII acompanhar e avaliar as políticas urbanas nacionais, estaduais e do Município, e sua interferência com o Plano Diretor Municipal;
- XIV avaliar e sugerir no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), questões referentes a investimentos no Desenvolvimento Urbano;
- XV participar da elaboração, aprovação e fiscalização da execução do plano de aplicação dos recursos financeiros, destinados ao CONCIDADE TOLEDO, solicitando, se necessário, o auxílio dos órgãos de Controle Interno, Contabilidade, Jurídico e Gestão Orçamentária;
- XVI propor e deliberar sobre a criação de mecanismos de articulação entre os programas e os recursos federais que tenham impacto sobre o desenvolvimento do Município;



XVII - promover audiências públicas, seminários e encontros sobre temas relacionados à Política de Desenvolvimento Urbano e Rural do Município, bem como estudos sobre a definição de convênios na área de desenvolvimento sustentável do Município, a serem firmados com a União, Estados e outros organismos nacionais e internacionais, públicos e privados;

XVIII - criar programa de formação continuada, visando à permanente qualificação de seus membros e dos demais setores do desenvolvimento urbano do Município;

XIX - convocar e organizar a Conferência Municipal da Cidade, conforme normatização do Conselho Nacional das Cidades;

XX - dar encaminhamento às proposições da Conferência Municipal da Cidade, realizando os encaminhamentos necessários às demais políticas setoriais;

XXI - aprovar projetos e programas habitacionais integrantes da política habitacional municipal;

XXII - aprovar as diretrizes e normas para a gestão do Fundo para Financiamento da Política Habitacional do Município;

XXIII - aprovar a aplicação dos recursos do Fundo referido no inciso anterior;

XXIV - estabelecer limites máximos de financiamento, a título oneroso ou a fundo perdido, para as modalidades de atendimento com recursos do Fundo para Financiamento da Política Habitacional;

XXV - fiscalizar e acompanhar a aplicação dos recursos do Fundo, solicitando, se necessário, o auxílio do órgão fazendário do Executivo;

XXVI - propor medidas de aprimoramento do desempenho do Fundo, bem como outras formas de atuação visando à consecução da política habitacional do Município;

XXVII - sugerir, definir e deliberar sobre critérios para seleção de beneficiários de programas habitacionais;

XXVIII - dar publicidade e divulgar seus trabalhos e deliberações; e XXIX - elaborar e aprovar o seu regimento interno.

### **CAPÍTULO IV**

### DA COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA E MANDATO DO CONCIDADE TOLEDO

- **Art. 6º** O Conselho Municipal da Cidade de Toledo CONCIDADE TOLEDO será composto por 28 (vinte e oito) membros titulares e seus suplentes, representantes de organizações governamentais e entidades não-governamentais organizadas por segmentos, com direito a voz e voto, assim definidos:
  - I oito representantes do Poder Executivo;
  - II quatro representantes do Poder Legislativo;
  - III sete representantes de movimentos populares:
- IV três representantes de trabalhadores, por suas entidades sindicais, com atuação na área de desenvolvimento urbano;
- V três representantes de empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano;
- VI dois representantes de entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais com atuação na área de desenvolvimento urbano; e
- VII um representante de organizações não-governamentais com atuação na área do desenvolvimento urbano.



- **Art. 7º** A escolha dos conselheiros, titulares e suplentes, do CONCIDADE TOLEDO dar-se-á da seguinte forma:
- I os representantes do Poder Executivo municipal serão indicados pelo Chefe do Executivo Municipal;
- II os representantes do Poder Legislativo serão indicados pelo seu
   Presidente; e
- III os representantes especificados nos incisos III a VII do artigo 6º serão eleitos pelos respectivos segmentos na Conferência Municipal da Cidade de Toledo.
- § 1º A Conferência de que trata o inciso III do *caput* deste artigo será convocada por meio de Decreto pelo menos 30 (trinta) dias antes do término do mandato dos membros do CONCIDADE TOLEDO.
  - § 2º Cada membro titular terá um suplente do mesmo segmento.
- § 3º Os suplentes dos órgãos governamentais e da sociedade civil assumirão a titularidade quando da ausência ou vacância de seus titulares.
- §  $4^{\circ}$  Os representantes suplentes não terão direito a voto, na presença dos titulares.
- § 5º O mandato dos representantes dos órgãos governamentais e da sociedade civil será de 3 (três) anos, podendo ser reconduzidos.
- **Art. 8º** O exercício da função de conselheiro do CONCIDADE TOLEDO não será remunerada, tendo caráter público relevante, justificando a ausência em quaisquer outros serviços quando determinado o comparecimento às assembleias gerais ordinárias, extraordinárias, reuniões de câmaras técnicas e grupos de trabalhos.
- **Art. 9º** Após a terceira ausência não justificada do conselheiro titular, no período de 12 (doze) meses, nas reuniões do CONCIDADE TOLEDO, a vaga de titular será assumida automaticamente pelo seu respectivo suplente até o término do mandato.
- § 1º Na impossibilidade do conselheiro suplente assumir a vaga de titular, será declarada a vacância da vaga e será convocada a entidade representada para indicar novos titular e suplente na forma do artigo 7º.
- §  $2^{\circ}$  O Regimento Interno do CONCIDADE TOLEDO definirá os critérios de justificativas de ausência nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho.
- Art. 10 O mandato será considerado extinto antes do término previsto, em caso de:
  - I morte:
  - II renúncia;
  - III ausência injustificada, conforme artigo 9º desta Lei;
  - IV doença que exija o licenciamento por prazo superior a seis meses;
  - V mudança de residência para outro município; ou
  - VI condenação por crime doloso transitada em julgado.



- **Art. 11** A cassação do mandato do conselheiro, em qualquer hipótese, demandará a instauração de procedimento administrativo específico, garantido o contraditório e ampla defesa, sendo a decisão tomada por maioria simples dos votos dos conselheiros presentes na plenária.
- **Art. 12** Poderão ser convidados a participar das reuniões do CONCIDADE TOLEDO personalidades e representantes de órgãos e entidades públicas e privadas, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como outros técnicos, devendo sempre constar na pauta temas de suas áreas de atuação.
- **Art. 13** As reuniões plenárias do CONCIDADE TOLEDO serão amplamente divulgadas, podendo qualquer cidadão participar com direito a voz.

### **CAPÍTULO V**

#### DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CONCIDADE TOLEDO

- Art. 14 O CONCIDADE TOLEDO terá a seguinte estrutura:
- I Diretoria Executiva, composta por Presidente e Vice-Presidente;
- II Plenário:
- III Secretaria Executiva; e
- IV Câmaras Técnicas;

### Seção I Da Diretoria Executiva

- **Art. 15** A Diretoria Executiva do CONCIDADE TOLEDO é composta de Presidente e Vice-Presidente.
- § 1º A presidência do Conselho será exercida pelo Secretário Municipal do Planejamento, Habitação e Urbanismo, ou seu sucedâneo, e o vice-presidente será eleito dentre os conselheiros titulares não-governamentais.
- § 2º A eleição a que se refere o § 1º será feita por maioria simples dos conselheiros.

#### **Art. 16** - Ao Presidente compete:

- I convocar, dirigir e organizar as reuniões ordinárias e extraordinárias do CONCIDADE TOLEDO;
  - II submeter ao Plenário o expediente oriundo da Secretaria Executiva;
- III solicitar às Câmaras Técnicas, quando deliberado pelo Conselho, estudos, informações e posicionamento relacionados com sua competência técnica;
- IV propor a aprovação das atas das reuniões e homologar as resoluções, garantindo os seus encaminhamentos;
  - V dispor sobre os trabalhos da Secretaria Executiva;
  - VI zelar pelo cumprimento das disposições do regimento interno;
- VII convidar instituições e/ou cidadãos, com anuência da Plenária, para prestarem informações sobre assuntos inerentes às suas atribuições;
- VIII constituir e organizar o funcionamento das Câmaras Técnicas e convocar as respectivas reuniões;
- IX criar grupos de trabalho para avaliar situações inerentes às atribuições do Conselho;



- X representar o Conselho em juízo ou fora dele, podendo delegar a sua representação; e
- XI determinar o prazo para emissão de pareceres, nos casos de urgência.

### Seção II Do Plenário

- Art. 17 O Plenário é o órgão superior de decisão do CONCIDADE TOLEDO.
- **Art. 18** O Plenário reunir-se-á ordinariamente a cada 60 (sessenta) dias, nos meses pares, e extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou a requerimento da maioria simples dos seus membros titulares.
- § 1º As convocações para as reuniões plenárias ordinárias e extraordinárias do CONCIDADE TOLEDO serão com, no mínimo, 5 (cinco) dias corridos de antecedência.
- § 2º O *quorum* mínimo para instalação dos trabalhos será de, pelo menos, cinquenta por cento dos conselheiros.
- § 3º Na última reunião ordinária anual, o CONCIDADE TOLEDO estabelecerá o calendário de reuniões ordinárias para o ano seguinte.

#### **Art. 19** - Ao Plenário compete:

- I aprovar a pauta das reuniões;
- II analisar e aprovar as matérias em pauta;
- III propor, analisar e aprovar o Regimento Interno do CONCIDADE TOLEDO;
  - IV decidir sobre dúvidas relativas ao Regimento Interno;
  - V constituir Grupos de Trabalhos, quando julgar oportuno; e
- VI solicitar às Câmaras Técnicas estudos ou pareceres técnicos sobre matéria afeta à sua especificidade.
- **Art. 20** As decisões do CONCIDADE TOLEDO serão tomadas por maioria simples dos conselheiros presentes com direito a voto.
- **Art. 21** As decisões do CONCIDADE TOLEDO serão formalizadas mediante:
- I Resoluções e deliberações normativas, referentes à regulamentação e à normatização dos atos do Conselho;
- II Resoluções recomendatórias, relativas à manifestação de qualquer natureza, relacionada com as temáticas vinculadas ao Conselho;
- III Pareceres, quando solicitados pelo Presidente, de ofício ou mediante requerimento, sobre matérias relativas ao desenvolvimento urbano e rural submetidas à sua apreciação, bem como sobre projetos de lei ou de atos administrativos; ou
  - IV Pareceres e notas técnicas emitidos pelas Câmaras Técnicas.



- **Art. 22** Os documentos aprovados em Plenário deverão ser publicados no Órgão Oficial Eletrônico do Município e nos demais meios de publicidade oficial do Município.
- **Art. 23** O prazo para a emissão de pareceres será de 30 (trinta) dias da data do requerimento, podendo ser prorrogado por igual período quando justificado, ou nos casos de urgência, em que o Presidente determinará o prazo.

Parágrafo único - Os procedimentos que ordenarão os trabalhos do CONCIDADE TOLEDO serão objeto de definição no Regimento Interno, a ser elaborado pelo Conselho e aprovado pelo Plenário.

### Seção III Das Câmaras Técnicas

- Art. 24 As Câmaras Técnicas têm caráter permanente e a finalidade de subsidiar o debate do Plenário.
- **Art. 25** O CONCIDADE TOLEDO contará com 6 (seis) Câmaras Técnicas, assim denominadas:
  - I Ordenamento Territorial e Integração Regional;
  - II Parcelamento, Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo;
  - III Sistema Viário e Mobilidade Urbana;
  - IV Obras e Edificações;
  - V Políticas de Habitação; e
  - VI Acessibilidade.
- § 1º As Câmaras Técnicas serão formadas pelos membros titulares do CONCIDADE TOLEDO.
- § 2º Na composição das Câmaras Técnicas deverá ser observada a representação dos diversos segmentos que compõem o Conselho.
- § 3º O Conselho poderá deliberar sobre a criação de Grupos de Trabalho, de caráter transitório, com a finalidade de avaliar, discutir e propor ao Plenário e à Presidência sobre temas e assuntos de caráter emergencial que venham a ocorrer no âmbito do desenvolvimento urbano do Município.
- **Art. 26** Cada Câmara Técnica elegerá, entre seus representantes, um coordenador.

Parágrafo único - Todos os membros do CONCIDADE TOLEDO deverão participar de, pelo menos, uma Câmara Técnica.

Art. 27 - As Câmaras Técnicas realizarão suas reuniões observando as Resoluções do CONCIDADE TOLEDO e as deliberações das Conferências da Cidade, de forma a garantir a discussão, a articulação e a integração das políticas setoriais urbanas.



- **Art. 28** As atribuições e o funcionamento das Câmaras Técnicas serão definidos no Regimento Interno do CONCIDADE TOLEDO.
- **Art. 29** O mandato dos membros das Câmaras Técnicas corresponde ao mesmo período de mandato dos conselheiros do CONCIDADE TOLEDO.

## Seção IV Da Secretaria Executiva

- **Art. 30** A Secretaria Executiva será vinculada diretamente à Presidência do CONCIDADE TOLEDO e será formada por um Secretário Executivo e demais técnicos que se fizerem necessários.
- **Art. 31** A Secretaria Executiva do Conselho tem por finalidade fornecer apoio técnico administrativo ao Plenário, às Câmaras Técnicas e aos grupos de trabalho, para o cumprimento das competências legais do colegiado.

### CAPÍTULO VI DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE TOLEDO

- **Art. 32** A Conferência Municipal da Cidade de Toledo constitui um instrumento para garantia da gestão democrática, sobre assuntos referentes à promoção da Política de Desenvolvimento do Município.
- **Art. 33** São objetivos e atribuições da Conferência Municipal da Cidade de Toledo:
- I promover a interlocução entre autoridades e gestores públicos com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política de Desenvolvimento do Município;
- II sensibilizar e mobilizar a sociedade para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes no Município de Toledo;
- III propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade para a formulação de proposições, realização de avaliações sobre as formas de execução da Política de Desenvolvimento do Município e suas áreas estratégicas;
- IV propiciar e estimular a organização de Conferências da Cidade como instrumento para garantia da gestão democrática das Políticas de Desenvolvimento do Município;
- V aprovar as propostas e eleger os delegados para a Conferência
   Estadual das Cidades do Estado do Paraná;
- VI avaliar e propor diretrizes para a política de desenvolvimento do Município; e
- VII avaliar a aplicação do Plano Diretor Municipal, sua legislação correlata e demais legislação e atos normativos relacionados ao desenvolvimento municipal.
- **Art. 34** Durante a Conferência Municipal da Cidade os segmentos da sociedade civil com representação no CONCIDADE TOLEDO elegerão os respectivos representantes titulares e suplentes.



### CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 35** - Para cumprimento de suas funções, o CONCIDADE TOLEDO contará com recursos orçamentários e financeiros consignados no orçamento da Secretaria do Planejamento, Habitação e Urbanismo, ou sua sucedânea, e no Fundo para Financiamento da Política Habitacional do Município.

### **Art. 36** - Ficam revogados:

- I a Lei nº 2.268, de 28 de agosto de 2018;
- II os seguintes dispositivos da Lei nº 1.734, de 4 de março de 1993:
- a) o artigo 9º, seus incisos, alíneas e parágrafos;
- b) o artigo 10 e seus parágrafos; e
- c) o artigo 11 e seus incisos; e
- III os seguintes dispositivos da Lei nº 1.979, de 30 de maio de 2008:
- a) o artigo 2º;
- b) o artigo 3º, seus incisos, alíneas e parágrafos;
- c) o artigo 4º e seus incisos;
- d) o artigo 5º e seu parágrafo único;
- e) o artigo 6º e seus parágrafos; e
- f) os artigos  $7^{\circ}$  e  $8^{\circ}$ .

Art. 37 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 24 de abril de 2025.

### MARIO CÉSAR COSTENARO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

#### **RONALD PEIXOTO DRABIK**

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO, URBANISMO E MOBILIDADE

Publicação: ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO, nº 4.323, de 24/04/2025 (Extraordinária)

**CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE:** 2A543406D7A85323D753CDAE75AF7ED9 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://toledo.votacaoeletronica.inf.br/autenticidadepdf

CODIGO DO DOCUMENTO: 072172

LEI 2904/2025 AUTORIA: Poder Executivo

